

## Inventando o futuro

Luziane Patricio Siqueira Rodrigues  
Wellington Carlos Moreira Hypólito

### **Descobertas**

Ah, se todos soubessem  
Que professor  
É quebra-cabeça!  
Enigma  
Embaralhado  
Cada aluno  
Uma peça  
Cada peça  
Um sentimento  
Cada sentimento  
Um recomeço.  
É feito de desafios  
De experimentos  
De incertezas  
E quando perde uma peça  
Perde também  
Um pouco de si.  
E quando é montado  
Desmonta-se  
Por conta própria  
Porque entende  
Que é humano  
Que ama  
Ri  
Frustra  
Chora  
E a vida  
É aprendizado  
É desejo  
É troca  
É processo inacabado.  
Assim é o professor:  
Alma  
Coração  
Tempestade  
Calmaria.  
Grávido de sonhos,  
O professor  
Se concretiza  
Na infinitude

*Autora: Elzi Paixão  
[Niterói, 2020]*

## **Docência na Educação Infantil no contexto de pandemia: desafios e possibilidades**

**T**razemos, para início de conversa, a poesia feita no início do mês de setembro, pela mãe de uma criança, matriculada na UMEI Regina Leite Garcia. Pretendendo apresentar os caminhos percorridos por uma Unidade de Educação Infantil de Niterói/ RJ em meio à pandemia, buscamos brevemente refletir sobre a docência na Educação Infantil, no contexto de interações virtuais, a partir das narrativas de dois professores da unidade e alguns relatos das famílias das crianças.

Sexta-feira, 13 de março de 2020, os professores da UMEI se despediram das crianças como um dia normal, mas no dia seguinte, foram surpreendidos com a suspensão oficial das atividades presenciais nas escolas do município, como prevenção ao contágio da COVID-19.

O novo assustou: uma pandemia, novas formas de se relacionar, novos hábitos e novas maneiras de pensar a Educação. Durante as primeiras semanas de isolamento os professores se encontravam por meio remoto e a questão sempre levantada era: quando e como voltaremos? Ainda havia a esperança que tudo passasse rápido, mas a curva de contágio só aumentava, adiando o retorno das atividades presenciais.

Sendo assim, a comunidade escolar, preocupada em manter os vínculos com as crianças e famílias, começaram a pensar estratégias para encurtar a distância, mas alguns desafios estavam à frente: como criar ações que respeitassem a diversidade social e a vulnerabilidade emocional das crianças em meio à pandemia? Como considerar as especificidades da Educação Infantil, que tem por eixo as interações e brincadeiras?

Como ponto de partida, os professores decidiram seguir por dois caminhos, as ligações telefônicas e a criação de um grupo de *Whatsapp*. Essas foram as maneiras encontradas para manter as interações.

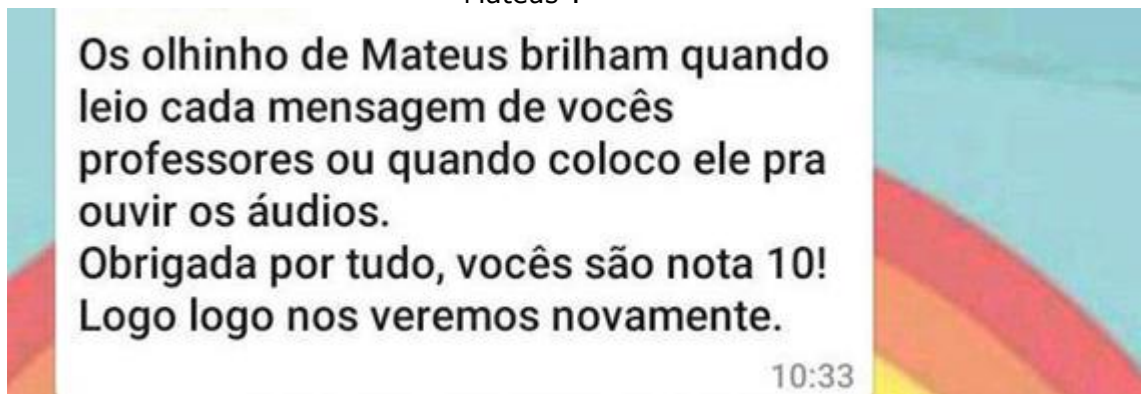
Um destaque importante a ser feito é que a UMEI recebeu os professores efetivos, provenientes da convocação do concurso público em fevereiro do ano anterior, logo, ainda estávamos nos constituindo enquanto equipe e discutindo sobre as especificidades da docência na Educação Infantil, quando fomos surpreendidos pela pandemia. Diante disso, várias questões surgiam: como manter o vínculo com as crianças, remotamente, sem a proposição de atividades escolarizantes, caracterizando uma espécie de ensino remoto? Como repensar a docência nesse contexto? Como promover práticas que dialoguem com o compromisso pedagógico-ético-político?

Os professores, orientados pelos questionamentos surgidos durante as reuniões virtuais, reconhecendo as dificuldades de alguns com acesso a internet e respeitando o tempo da criança, as propostas lançadas no grupo de *Whatsapp* não tinham caráter obrigatório. Inclusive, a adesão ao grupo foi voluntária, tanto para as famílias quanto para os professores.

Partindo desses princípios, foram criados vídeos com contação de histórias, músicas, fotografias, links para questionários com imagens e áudios carinhosos a fim de saber como as crianças e suas famílias estavam. As crianças respondiam, principalmente, com áudios, agradecendo, elogiando, sugerindo e às vezes, conversando entre si, destacando a saudade que sentiam. Com o tempo, foi possível perceber que as propostas não eram apenas dos professores, pois as crianças começaram a produzir vídeos e a contribuir com a dinâmica do grupo, inclusive na proposição das interações.

Na nova reconfiguração da docência, em um novo *espaçotempo* foram fundamentais as contribuições e retornos das famílias, no sentido de nos ajudar a traçar os rumos para novas práticas e avaliação do trabalho realizado, na medida em que descreviam a reação das crianças.

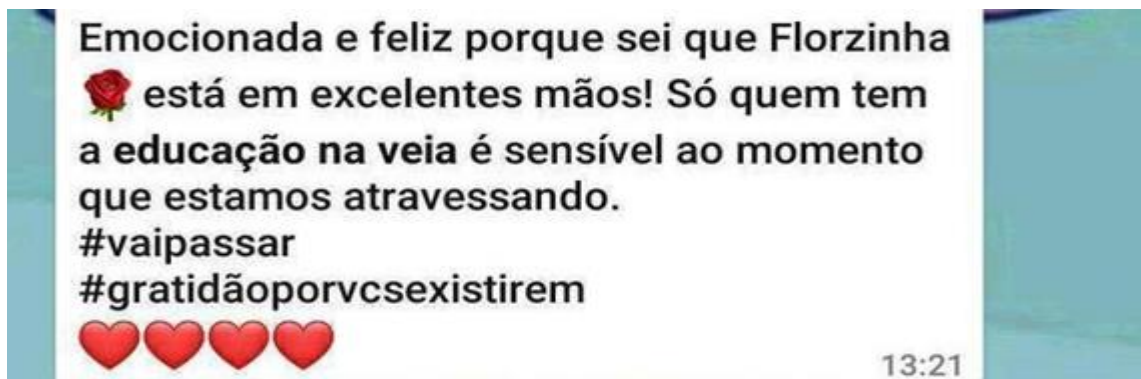
**Figura 1:** captura da imagem das mensagens enviada pela família do estudante "Mateus".



**Fonte:** Grupo de Conversas da UMEI Regina Leite Garcia (2020).

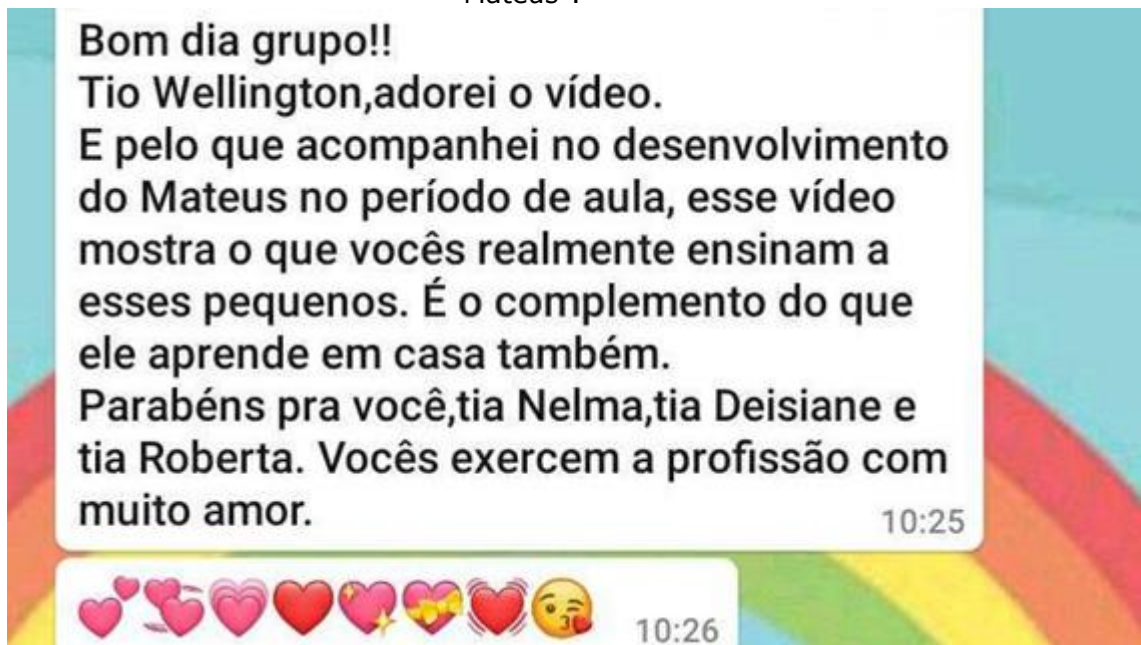
Em cada troca de mensagem, comportava a sensação do trabalho sendo valorizado e o objetivo de promover a interação sendo alcançado, o que nos movia a acreditar potencialmente na ação transformadora da Educação. Nesse contexto, íamos reinventando o cotidiano, ainda que remotamente.

**Figura 2:** captura da imagem da mensagem enviada pela família da estudante "Florzinha".



**Fonte:** Grupo de Conversas da UMEI Regina Leite Garcia (2020).

**Figura 3:** captura da imagem das mensagens enviada pela família do estudante "Mateus".



**Fonte:** Grupo de Conversas da UMEI Regina Leite Garcia (2020).

Vale destacar que, marcamos a posição política ao afirmar que as interações a distância tem sido a resposta possível dentro da especificidade do contexto atual, frente ao fechamento das escolas devido às orientações de isolamento social. Reiteramos o compromisso com a Educação Infantil presencial, mas julgamos importante destacar as dificuldades e possibilidades em um momento excepcional.

### **Sobre os autores:**

**Luziane Patricio Siqueira Rodrigues. Professora da Rede Municipal de Educação de Niterói. Doutoranda em Educação do PPGedu, da UERJ/FFP.**

**Wellington Carlos Moreira Hipólito. Professor da Rede Municipal de Educação de Niterói. Mestrando em Educação do PPGedu, da UERJ/FFP.**